



Ministério da Saúde quer CPF como número-chave de acesso ao SUS

Banco Central prepara alternativa à poupança para financiar imóveis

Página 3

Maioria do STF vota a favor da responsabilização das redes sociais

Página 4

Concessão do Terminal Rodoviário Barra Funda vai modernizar estrutura e melhorar serviços

Quem circula pela região da Barra Funda em breve encontrará um terminal rodoviário mais moderno, acessível e com mais opções de serviços. O Metrô de São Paulo lançou a licitação para concessão do Terminal Rodoviário Barra Funda, que garantirá melhorias na infraestrutura, mais conforto aos passageiros e novas oportunidades comerciais para quem frequenta o terminal e os arredores — onde estão importantes equipamentos culturais, esportivos e educacionais como o Memorial da América Latina, Allianz Parque, Uninove e o Espaço das Américas.

A concessão, com prazo de 15 anos, prevê que a empresa vencedora faça investimentos em reformas e modernização do terminal. Entre as melhorias estão: novo piso em granito, reforma dos sanitários, troca de coberturas e domos, além da instalação de nova escadas rolantes, elevadores e wi-fi gratuito. Tudo isso vai tornar a experiência dos passageiros mais confortável, segura e acessível. Além das melhorias, a concessão deve gerar uma receita acessória estimada em R\$ 84,5 milhões para o Metrô nesses 180 meses.

O contrato também permite ao concessionário a implantação de serviços adicionais, como pontos de recarga para veículos elétricos e sistemas eletrônicos de venda de passagens rodoviárias, trazendo mais praticidade tanto para os viajantes quanto para quem trabalha no local.

Além de beneficiar diretamente os 3,2 milhões de passageiros que utilizam o terminal anualmente, as melhorias impactarão positivamente quem circula na região, que é um dos principais polos de mobilidade de São Paulo, interligando metrô, trens, ônibus urbanos e rodoviários. Hoje, cerca de 140 linhas partem do terminal para cidades do estado de São Paulo, outros estados e até destinos internacionais.

O aviso da licitação foi publicado na terça-feira, (10) no Diário Oficial e o edital já está disponível no site do Metrô desde a quarta-feira (11). As propostas das empresas interessadas serão apresentadas no pregão eletrônico marcado para o dia 12 de agosto de 2025. (Governo de SP)

DÓLAR
Comercial
Compra: 5,54
Venda: 5,54
Turismo
Compra: 5,57
Venda: 5,75
EURO
Compra: 6,36
Venda: 6,36

Especialistas debatem impactos da desativação do Minhocão em São Paulo



Foto: Rovenha Kosar/ABY

Página 2

MEC apoiará 393 cursinhos populares em 2025

Página 4

Fim de isenção a títulos privados não prejudicará produtor, diz Ministro da Fazenda

Página 3

São Paulo abre inscrições para curso gratuito de escrita criativa para adolescentes na Casa das Rosas

Página 2

Esporte

Regional Cup de Kart Brasil tem novos finalistas na Mini, OK Júnior e OK



Foto: Fábio Oliveira

Categoria Mini terá mais 3 classificados

Uma das pistas preferidas dos pilotos brasileiros, o Kartódromo Internacional Beto Carrero, em Penha (SC), foi o palco no sábado (7) de mais uma etapa classificatória para a 2ª edição da Regional Cup de Kart Brasil, competição organizada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e com apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

As disputas aconteceram dentro da 3ª etapa da Copa Beto Carrero, valendo vagas para as categorias Mini, OK Júnior FIA e OK FIA.

Página 6

Copa São Paulo Light de Kart: Miguel Silva irá correr em duas categorias neste sábado

Piloto com o maior número de vitórias e pole positions na categoria F4 Júnior no ano passado, Miguel Silva (RodOil/ Shield Oil/SOS Bike Móvel) irá retornar à modalidade onde se consagrou campeão da Copa São Paulo Light de Kart e da V11 Aldeia Cup em 2024. Ele participará neste sábado (14) da quinta etapa da Copa São Paulo Light 2025 como preparação para a Copa do Brasil, que será disputada entre 23 de julho e 2 de agosto, em Aracaju (SE). E na mesma programação, o piloto paulista irá tentar assumir a liderança da categoria OKN Junior, no Kartódromo de Interlagos (SP/SP), onde vem atuando normalmente.

“Como nesta temporada eu



Foto: Leonardo Dias

Miguel Silva poderá assumir a liderança da OKN Junior

me foquei apenas nas categorias que utilizam motores de 2 tempos, não fiz nenhuma prova de F4. Então, preciso medir força com os concorrentes deste ano, pra ver o nível

de nosso equipamento, para iniciar a preparação para a Copa do Brasil”, explicou Miguel, que no ano passado foi quarto colocado neste certame nacional.

Página 6

Susany e Celinho são bicampeões do Brasileiro de Corrida em Trilha e Montanha



Foto: Divulgação

Parte alta do Parque Nacional do Itatiaia

Os atletas Susany Perardt e Celio Augusto da Rosa, Celinho, foram bicampeões da categoria Long Trail (100 Km) no 2º Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Trilha e Montanha, realizado sexta-feira e sábado (6 e 7/6), no Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro. Ambos já haviam sido os vencedores da primeira edição, no Alto Caparaó (MG) em 2024.

O Parque Nacional de Itatiaia é uma importante Unidade de Conservação Ambiental do Brasil, localizado na Serra da Mantiqueira - tem altitudes entre 600 e 2.791 metros e o relevo é formado por montanhas e elevações rochosas.

Susany concluiu o percurso dos 100 km em 14:57:23, seguida por Denise Maia (16:14:21) e Patrícia Honda (16:53:17). Susany (Associação Abada Capoeira do Estado de Santa Catarina-SC), nasceu em Angelina, Santa Catarina, vive na capital do Estado, Florianópolis, tem 36 anos. No cotidiano, divide o seu tempo entre o trabalho e os treinos em trilhas e montanhas das cidades de

Palhoça e Florianópolis.

Susany, que conquistou a medalha de bronze (3ª geral feminina) no Campeonato Sul-Americano de Trilha e Montanha 2024, realizado na Argentina, já havia competido em Itatiaia - foi vice-campeã do Evolution, também no ano passado.

Celinho (Clã Delfos-MG) terminou a prova em 12:15:08 e compartilhou o pódio com Diego Tales da Silva (12:59:42) e Rodrigo Machado Oliveira (13:08:35). Integrante da seleção brasileira em vários Mundiais, também foi o campeão do Long Trail na primeira edição do Brasileiro, em 2024.

Celinho obteve o melhor resultado da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano de Trilha e Montanha, realizado na Villa de Merlo, em San Luis, Argentina, em novembro de 2024. Ficou com a medalha de ouro no Long Trail (60 km, com 5:58:00).

Aprova a inclusão no calendário do atletismo do Campeonato Brasileiro de Corrida em Trilha e Montanha. Página 6

Especialistas debatem impactos da desativação do Minhocão em SP

O futuro do viaduto Presidente João Goulart, o Minhocão, no centro de São Paulo, e os impactos da desativação do elevado foram debatidos na quarta-feira (11) em evento promovido pela Associação Comercial de São Paulo.

No Plano Diretor do município, aprovado em 2024, a desativação do Minhocão está prevista para ocorrer até 2029. Segundo a prefeitura de São Paulo, isso seria possível com a construção de um corredor de 6,9 quilômetros chamado de Boulevard Marquês de São Vicente.

O trajeto interligaria avenidas da Zona Oeste, como a própria Marquês de São Vicente e a Sér-

gio Tomás, até a avenida Salim Farah Maluf, na Zona Leste, com necessidade de desapropriações. Em outras ocasiões, o prefeito Ricardo Nunes também já mencionou que planos são avaliados, como a construção de um túnel na região da Santa Cecília que poderia receber o tráfego de veículos que passam atualmente pelo Elevado.

Durante o debate, o coordenador do Núcleo de Mobilidade Urbana no Laboratório de Cidades Arq.Futuro do Insper, Sérgio Avellada, destacou que as cidades se parecem muito com organismos vivos, porque têm a habilidade de se transformar. “A São Paulo que muitos co-

nheceram na infância não é a São Paulo de hoje, não será a São Paulo dos nossos netos. O Minhocão foi construído numa época rodoviária, em que nós ainda acreditávamos que construir vias expressas para carros seria a solução para os engarrafamentos que começavam a surgir. E era justificável que a gente pensasse assim naquele tempo, porque havia muito poucas vozes dissonantes”, disse.

Destinação do espaço

Avellada destacou que a grande polêmica da cidade é o que fazer com o espaço do Minhocão. Segundo ele, duas vertentes se consolidam há muitos anos: uma que defende a transformação em um parque, usando toda a estrutura em favor de um espaço de convivência; e outra defendendo a demolição.

O arquiteto urbanista Fernando Chucre, ex-secretário de Planejamento e Entregas Prioritárias da Cidade de São Paulo, destacou a necessidade da integração de todas as políticas públicas, todas as áreas do poder pú-

blico, além da sociedade civil, que também deve opinar sobre o destino do equipamento. Chucre é um dos defensores da criação de um parque no local.

“Com algumas medidas, entre elas a demolição parcial, o estreitamento em alguns locais do tabuleiro da laje do Minhocão no sentido de melhorar a iluminação e ventilação, a abertura de vários vãos ao longo da estrutura, é possível requalificar aquele espaço desde que você faça isso tudo de uma vez só”, afirmou.

O especialista em mobilidade urbana e ex-conselheiro da Associação pela Mobilidade a Pé em São Paulo (Cidadeapé), Rafael Gândara Calabria, é a favor da total desativação, sem alternativa viária, e com a existência de um parque.

“Quando você cria uma alternativa viária, você estimula a piora do trânsito nas duas vias: na que foi feita e na que foi ‘atendida’ e também no entorno. Essa lógica de alternativa viária, de construir, alargar faixa, de alargar, que ainda está muito presente, contraria muitas conclusões téc-

nicas que a gente já tem há bastante tempo no Brasil”, explicou.

Segundo estudos feitos em 2020, os valores para a total demolição do Minhocão chegariam a R\$ 130 milhões, o que em valores atuais deve ser pelo menos o dobro. Segundo Chucre, foram consultadas 200 empresas que comprovaram a inviabilidade da demolição, seja pelos custos ou pelo impacto ambiental e resíduos que seriam gerados.

“Implodir, com a quantidade de prédios em volta, é inviável, assim como pelo tamanho das peças e pelo tráfego de caminhões na região. Todas as empresas colocaram como inviável. Inclusive consultamos empresas internacionais”.

Sobre o Minhocão

O Minhocão foi inaugurado em 1971 e construído com o objetivo de facilitar o tráfego de carros em uma cidade com crescimento acelerado, ligando a Zona Oeste à Zona Leste do município. Ao longo das décadas, a estrutura passou a ser alvo de críticas, como a desvalorização dos

imóveis da região e o impacto negativo na paisagem urbana dos bairros por onde passa: República, Santa Cecília e Barra Funda.

Atualmente, o viaduto funciona como via expressa para veículos apenas nos dias úteis até às 20h. Após esse horário e aos finais de semana e feriados, o Minhocão é fechado para automóveis e aberto para o público das 7h às 22h, funcionando como um espaço para caminhada, corrida e lazer.

Jardins de chuva

Depois de abrir um bolsão de vagas para estacionamento sob o viaduto, a prefeitura iniciou no último sábado (7) obras para a construção de jardins de chuva na área sob o viaduto.

As obras são parte da segunda fase de requalificação da rua Amaral Gurgel sob o elevado, e devem abranger quatro quarteirões, entre as ruas Cunha Horta e Jaguaribe, prevendo um bolsão para taxistas, ponto de aluguel de bicicletas e trepedeiras instaladas nos pilares do Minhocão, junto dos jardins de chuva. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Entre vereadores(as) que se preparam para disputar - ou ALESP ou Câmara Deputados(as) - em 2026, destaque pra ex-deputada estadual mais votada da história, Janaina Paschoal (PP), que por enquanto vai criticando o Alexandrismo no Supremo

PREFEITURA (São Paulo)

Dia 19 junho 2025 vai acontecer a 33ª Marcha pra Jesus [maior do Brasil e do mundo]. Cristãos pré e pós-protestantes estarão comemorando o censo [2022 IBGE que mostra crescimentos, enquanto católicos(as) apostólicos romanos seguem caindo

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Agora que a condenada à prisão pelo Supremo - deputada federal (PL SP) Carla Zambelli e parte da família têm censurados nas redes sociais, é interessante o fato de que seu irmão, o deputado estadual Bruno Zambelli (PL), segue suas publicações

GOVERNO (São Paulo)

Em plena pré-campanha - por enquanto por reeleição 2026 pelo Republicanos - Tarcísio Freitas ainda não ‘assinou recibo’ sobre o que voltou a afirmar o ex-deputado federal (SP) Costa Neto, dono nacional do PL, sobre o fato de que ele pode ser filiado

CONGRESSO (Brasil)

Cassado em 1964 pelo governo militar, o então deputado federal (pela Bahia) João Doria - pai do ex-prefeito paulistano e ex-governador paulista Doria Jr. (PSDB) foi o criador - enquanto publicitário - do Dia dos Namorados no Brasil. A data foi de 12 junho

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue não rezando [via catolicismo desde sua família] e não orando [via protestantismo pelo qual foi batizado. Talvez por conta disso, cada vez tá mais enredado pelas justificativas de não ter imitado o Cristo Jesus

PARTIDOS (Brasil)

Bancadas do PP (ex-Arena), agora colado com União (ex-PSL + ex-PFL / DEM) no Senado e na Câmara Deputados(as) seguem afirmando que não aceitarão qualquer tipo de aumento de impostos do 3º governo Lula (dono do PT) sem haver cortes dos gastos

JUSTIÇAS (Brasil)

Alexandre Moraes vai escrevendo sua história no Supremo, como alguém que não perde uma chance de ironizar argumentos de seus adversários, sejam eles quem forem, mas especialmente o atual caso do Bolsonarismo, agora no banco dos réus

ANO 33

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa [brasileira] desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Louvai ao SENHOR dos senhores; porque a sua benignidade é para sempre” Salmos 136:3

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Gráfica Pana

Procon-SP fiscaliza bares e restaurantes para garantir cumprimento do Protocolo Não se Cale

Em uma operação dedicada à proteção das mulheres e ao cumprimento do Protocolo Não se Cale, agentes do Procon-SP realizaram inspeções entre os dias 2 e 6 de junho em 243 bares, restaurantes e estabelecimentos similares em 20 municípios do estado, incluindo a capital.

O Protocolo Não se Cale, política pública do Governo do Estado implementada pela Secretaria de Políticas para a Mulher, visa oferecer suporte a mulheres em situação de risco, combater o assédio e a cultura da violência de gênero.

“Desde 2023, o Protocolo Não se Cale traz mais proteção para as mulheres em espaços de lazer como bares, restaurantes e casa noturnas. O Procon-SP, ao fiscalizar os estabelecimentos, garante que a aplicação do programa seja feita de forma eficaz, reforçando a segurança e a dignidade das mulheres paulistas”, afirma a secretária de Políticas para a Mulher, Valéria Bolsonaro.

Durante a fiscalização, 151 estabelecimentos foram autuados, sendo o principal problema a ausência do cartaz informativo obrigatório do Protocolo Não se Cale. O Procon-SP também identificou outras irregularidades com base com Código de Defesa do Consumidor, como problemas na precificação, cobrança indevida de taxa de serviço sem informar que é opcional, ausência de cardápio na entrada e informações inadequadas sobre validade de produtos.

Na capital, as equipes percorreram todas as cinco regiões da cidade, visitando 127 estabelecimentos; destes, 79 foram autuados. Em cidades do interior e litoral do estado, foram 116 fiscalizados, dos quais 72 autuados. As cidades visitadas foram Americana, Bauru, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, Praia Grande, São José dos Campos, Sorocaba, Diadema, Santo André, São Bernardo do Campo, Mauá, São Caetano do Sul, Botucatu, Bebedouro, São Manuel, Lençóis Paulista e Jaú.

Os estabelecimentos que não apresentaram o certificado de capacitação de seus funcionários sobre o protocolo foram

notificados a apresentá-los. O curso, gratuito, está disponível na área de educação do site do Procon-SP. As ações de fiscalização do Procon-SP não se limitam a verificar o cumprimento das normas. Sempre que necessário, os fiscais oferecem toda a orientação necessária para que o fornecedor possa adequar seu estabelecimento e trabalhar em harmonia com a legislação.

Capacitação de funcionários

Os estabelecimentos que não apresentaram o certificado de capacitação de seus funcionários sobre o protocolo foram

Governo emite aviso sonoro nos trens da CPTM para conscientização sobre combate ao trabalho infantil

Em alusão ao Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, celebrado em 12 de junho, a Secretaria dos Transportes Metropolitanos, CPTM e a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) uniram-se em uma parceria para levar uma mensagem de conscientização aos passageiros do transporte metropolitano.

De 11 a 20 de junho, será transmitido um aviso sonoro nas 57 estações da CPTM com mensagem que reforça os direitos das crianças, como a garantia de acesso aos estudos e ao lazer, além de orientar sobre o canal de denúncia, o Disque 100. Esta

ação tem como objetivo destacar a importância de preservar a infância e os direitos fundamentais das crianças.

A parceria tem como objetivo sensibilizar a população sobre a necessidade de proteger e respeitar os direitos fundamentais das crianças, promovendo um ambiente mais seguro e saudável para o seu desenvolvimento. A iniciativa reflete o compromisso do Governo de São Paulo em assegurar que os direitos das crianças sejam reconhecidos e defendidos por todos, incentivando a comunidade a participar ativamente na vigilância e promoção

desses valores essenciais.

Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil

Celebrado em 12 de junho, foi instituído pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) para conscientizar a sociedade sobre a violação dos direitos das crianças. O trabalho infantil exerce efeitos prejudiciais no desenvolvimento físico e emocional dos jovens, além de impedir o acesso à educação e a uma infância saudável.

Secretaria dos Transportes Metropolitanos

A STM tem como missão a

formulação de políticas públicas que assegurem a mobilidade urbana integrada, segura, acessível e sustentável para concretização do direito social do acesso ao transporte. A Pasta é referência no planejamento e na gestão do transporte metropolitano de passageiros que, diariamente, transporta cerca de 8,5 milhões de pessoas, na média dos dias úteis. Vinculadas à STM, estão a CPTM, EMTU e o Metrô, além da Estrada de Ferro Campos do Jordão, no interior do Estado. (Governo de SP)

Estação Perdizes da Linha 6-Laranja de metrô supera o 80% de conclusão

A Estação Perdizes, da Linha 6-Laranja de metrô, atingiu a marca de 82,4% de avanço de obra. A estação será a última do primeiro trecho a ser entregue em 2026, ligando a região da Brasília, na zona norte da capital. O segundo trecho, que será entregue em 2027, ligará a Estação Perdizes à Estação São Joaquim, no centro de São Paulo. A linha terá conexões com as Linhas 1-Azul, 4-Amarela e 7-Rubi.

Perdizes é a estação mais avançada do trecho, seguida pelas estações Água Branca e Santa Marina, com 81% cada. Localizada a quase 30 metros de profundidade, terá acessos pelas ruas Apicacés e Ciro Costa, na região da Avenida Sumaré, permitindo melhor fluxo de passageiros e garantindo acessibilidade aos usuários. A Estação Perdizes é estratégica para a região, oferecendo acesso a centros comerciais, estádio e arena de shows. A Linha 6-Laranja de metrô terá 15,3 km de extensão e reduzi-

rá para apenas 23 minutos um trajeto que atualmente é feito de ônibus em cerca de 1h30. A linha deverá transportar mais de 633 mil passageiros por dia e contará com sete universidades ao longo do trajeto e outras quatro de forma indireta.

Em fevereiro de 2025, foi concluída a escavação de todo o túnel do ramal. Com isso, todas as 15 estações já estão conectadas. Em paralelo, foi iniciada a fase de instalação de trilhos, sistemas e aquisição dos trens.

A Linha 6-Laranja é uma parceria público-privada (PPP) do Governo do Estado de São Paulo com a concessionária Linha Universidade (Linha Uni), executada pela Acciona, com geração de mais de 10 mil empregos. A iniciativa é coordenada pela Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado de SP (SPI), responsável por estruturar e acompanhar os projetos de concessão e PPPs no estado. (Governo de SP)

SP abre inscrições para curso gratuito de escrita criativa para adolescentes na Casa das Rosas

O Museu Casa das Rosas, equipamento da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, gerenciado pela Organização Social Poiesis, está com inscrições abertas para uma nova edição do CLIPE Jovem – Curso Livre de Preparação de Escritores, que volta ao formato presencial em julho com uma proposta inspiradora.

Destinado a jovens com idade entre 14 e 18 anos que desejam explorar o universo da escrita criativa, o curso convida os participantes a mergulharem no mundo das palavras, experimentando técnicas de prosa e poesia. Os encontros acontecerão aos sábados, nos dias 5, 12, 19 e 26 de julho, das 14h às 16h, na sala multiuso da Casa das Rosas, bem no coração pulsante da Avenida Paulista. Com 25 vagas gratuitas, o curso proporciona um espaço de

formação e troca literária entre jovens autores, com mediação do escritor e editor Reynaldo Damazio. Esta edição contará com participações especiais dos escritores Ana Rüsche e Edson Cruz, que conduzirão encontros sobre criação poética e ficcional, além de compartilharem suas experiências e processos criativos.

Sobre os convidados

Ana Rüsche é escritora e crítica literária, autora de obras como Carga Viva (Rocco) e Quimeras do Agora (Bandeira), ambos de 2025. Finalista do Prêmio Jabuti, tem obras traduzidas e publicadas em diversos países.

Edson Cruz é poeta e editor, com 12 livros publicados. Fundador das revistas literárias Cronópios e Mneozine, atualmente edita a revista Musa Rara e é mestrando em Escrita Criativa na USP. (Governo de SP)

Banco Central prepara alternativa à poupança para financiar imóveis

Diante da retirada de recursos da caderneta de poupança, o Banco Central (BC) desenvolve um modelo alternativo de financiamento para a casa própria, disse na terça-feira (10) o presidente do órgão, Gabriel Galípolo.

Segundo ele, uma proposta está sendo discutida com as instituições financeiras.

“Estamos trabalhando nisso, conversando com os bancos, especialmente a Caixa, e preten-

demos apresentar em breve um processo ponte que vai utilizar a captação de mercado para normalizar isso [as fontes de financiamento para o setor imobiliário]”, afirmou Galípolo em evento de inovação financeira promovido pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), em São Paulo.

No mês passado, a aplicação financeira mais tradicional do país teve mais depósitos que

retiradas, num total de R\$ 336,87 milhões. No entanto, de janeiro a maio, os brasileiros sacaram R\$ 51,77 bilhões a mais do que depositaram na caderneta.

Para o presidente do BC, a retirada de recursos da poupança representa uma mudança definitiva no comportamento dos investidores.

“Acho que a perda de recursos é mais estrutural, já que é difícil de competir com outras

alternativas hoje. Parece natural, com mais educação financeira, a redução de recursos da poupança”, afirmou.

Desde 2021, a poupança registra mais saques do que depósitos. Entre as causas para a perda de interesse na caderneta, estão os juros altos, que provocam a perda de interesse na aplicação, e a facilidade na oferta de investimentos de baixo risco que rendem mais, como

títulos do Tesouro Direto.

SBPE

Atualmente, 65% dos recursos depositados na poupança são destinados ao Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), modalidade que financia imóveis de até R\$ 1,5 milhão com juros de até 12% ao ano.

Os imóveis acima desse valor são financiados por meio do

Sistema Financeiro Imobiliário (SFI), que utiliza recursos de mercado, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI).

A discussão de um modelo alternativo de financiamento ocorre num momento em que o governo propõe a taxação em 5% do Imposto de Renda das LCI.

Atualmente, esses títulos privados são isentos de tributos. (Agência Brasil)

Fim de isenção a títulos privados não prejudicará produtor, diz Ministro da Fazenda

O fim da isenção de Imposto de Renda a títulos privados e a determinados fundos não prejudicará o produtor, disse na quarta-feira (11) o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Em audiência conjunta das Comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados, o ministro afirmou que a medida, que integra o pacote para compensar a alta no Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), corrigirá distorções no mercado financeiro.

“Quando a gente fala de reduzir um pouco o benefício fiscal de título isento é porque estamos com uma Selic de quase 15% ao ano. Nem o Tesouro Nacional está conseguindo concorrer com esses títulos privados. Isso não é demonizar a construção civil. Talvez esse governo seja o maior amigo da construção civil. Meta-

de da construção civil depende do Minha Casa, Minha Vida, que tinha acabado no governo anterior”, declarou o ministro.

Conforme a medida provisória que deve ser publicada ainda esta semana, a isenção de Imposto de Renda (IR) sobre as Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito ao Agronegócio (LCA), fundos imobiliários e Fundos de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro) deixará de existir a partir de 2026. Pela proposta, esses investimentos pagarão 5% de Imposto de Renda (IR).

Haddad ressaltou que a maior parte dos benefícios da isenção do IR não fica com os produtores.

“Esses benefícios fiscais não vão para o produtor, 60% a 70% ficam no meio do caminho, com o detentor do título ou o

sistema bancário. Não fica com o produtor. A gente está vendo essas distorções e procurando corrigir”, disse o ministro.

O ministro negou que a correção de distorções signifique alta de imposto. “Isso não é aumento de tributo. É correção de distorção. São R\$ 41 bilhões de renúncia fiscal nos títulos isentos. É mais que o seguro desemprego inteiro. São três [programas] Farmácia Popular. Do que estamos falando? É do tamanho do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento]”, declarou.

Agronegócio

Haddad também negou que o agronegócio será prejudicado e ressaltou que o atual governo beneficia o setor com R\$ 158 bilhões de renúncias fiscais e com Planos Safra recorde.

“No caso do agro, o gover-

no está prejudicando? Nós fizemos o maior Plano Safra do Brasil pelo segundo ano consecutivo. E a renúncia fiscal do agro é de R\$ 158 bilhões. Vamos negar que estamos patrocinando o agro brasileiro? Sou orgulhoso da agricultura brasileira”, declarou.

Impacto sobre os mais ricos

Assim como na reforma do Imposto de Renda em tramitação no Congresso, Haddad as medidas para compensar a alta do IOF se concentrarão nos mais ricos e atingirão uma parcela ínfima da população. Segundo o ministro, a aprovação do pacote ajudará a cumprir as metas do arcabouço fiscal, trazendo mais crescimento no médio prazo.

“Só 0,8% da população está afetada por todas as medidas de

equilíbrio fiscal e redução da renúncia tributária. Em benefício do quê? Mais crescimento, menos taxa de juros, mais emprego, mais igualdade. Isso vai permitir mais espaço para investimento”, declarou.

Diálogo

Ao lembrar a atuação do Congresso na aprovação e na regulamentação da reforma tributária, Haddad disse que o governo está aberto a discussões.

“Compartilho das preocupações porque são corretas. As partes têm que caber no todo e, para isso acontecer, temos que ir para a mesa e saber o que politicamente o Congresso está disposto a enfrentar, como fizemos na reforma tributária. Demos suporte para o Congresso avançar, e ele avançou”, destacou.

O ministro lembrou que o

governo precisa atuar tanto do lado das receitas como das despesas para garantir a sobrevivência do arcabouço fiscal. Haddad ressaltou que, apesar de medidas de revisão de renúncias fiscais aprovadas em 2023, as receitas da União continuam estáveis em relação a 2022, rechaçando a alegação de que o governo está elevando a carga tributária.

“A receita líquida federal em 2024 foi 18,4% do PIB [Produto Interno Bruto]. Em 2022, também foi 18,4%. Se nós fizemos essas curvas de receitas e despesas cruzarem novamente para abrir espaço para um superávit primário que pode ser construído com o tempo, garantimos a meta fiscal do ano que vem. Será o primeiro superávit primário estrutural em muito tempo”, declarou. (Agência Brasil)

Audiência com Haddad é encerrada após tumulto entre deputados

Após quase três horas de duração, a audiência do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na Câmara dos Deputados sobre as medidas de compensação ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) foi encerrada prematuramente. Parlamentares da oposição, que reclamaram de termos usados pelo ministro, não deixaram os demais deputados fazerem perguntas, o que levou ao fim da sessão, que era realizada de forma conjunta pelas Comissões de Finanças e Tributação e de Fiscalização Financeira.

Na segunda rodada de perguntas, os deputados Nikolas

Ferreira (PL-MG) e Carlos Jordy (PL-RJ) criticaram o que chamaram de ganância do governo, dizendo que as medidas recentes não cobrem o déficit nas contas públicas. Antes de o ministro responder aos questionamentos, porém, eles se retiraram da audiência. Ao tratar das críticas no momento de sua fala, Haddad criticou que os parlamentares não estavam presentes e chamou o ato de “molecagem”.

“Agora aparecem dois deputados, fazem as perguntas e correm do debate. Nikolas sumiu, veio aqui só para aparecer. Pessoas falaram, ‘agora tenha maturidade’. E corre daqui, não quer

ouvir explicação, quer ficar com o argumento dele. Não quer dar chance de o diálogo fazê-lo mudar de ideia”, disse Haddad.

“Esse tipo de atitude não é boa. Venho aqui para debater. Esse tipo de atitude de alguém que quer aparecer na rede e some. É um pouco de molecagem, e isso não é bom para a democracia”, prosseguiu o ministro.

Confusão

Quando havia começado a terceira rodada de perguntas dos deputados, Jordy retornou ao plenário, pediu direito de resposta e rebateu Haddad com agressividade. “Eu estava em outra

comissão. O ministro nos chamou de moleque. Moleque é você, ministro, por ter aceitado um cargo dessa magnitude e só ter feito dois meses de [faculdade] economia. Moleque é você por ter feito que o nosso país ter o maior déficit da história. Governo Lula é pior do que uma pandemia”, disparou Carlos Jordy do PL.

Nikolas também pediu questão de ordem e tentou responder, mas o deputado Rogério Correia (PT-MG), que comandava a audiência pública, não concedeu, o que levou a um bate-boca entre Correia, Jordy, Nikolas e o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP), que

seria o próximo a falar. Sem acordo para retomar a audiência e após pedir ordem ao plenário várias vezes, Correia encerrou a audiência antes do início da terceira rodada de perguntas.

Contas públicas

Haddad rebateu as críticas sobre as contas públicas atuais do governo. Além disso, ele repetiu que o superávit primário (economia de recursos para os juros da dívida pública) de R\$ 54,1 bilhões em 2022, último ano do governo de Jair Bolsonaro (PL), foi obtido com o atraso no pagamento de precatórios e a privatização da Ele-

trobras por um valor abaixo do mercado.

O ministro também ressaltou que o resultado daquele ano foi obtido com o prejuízo de cerca de R\$ 30 bilhões com o Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), com a redução artificial de preços dos combustíveis, dinheiro devolvido pelo governo atual aos estados em 2023. Haddad mencionou ainda o pagamento recorde de cerca de R\$ 200 bilhões de dividendos da Petrobras, que beneficiou o Tesouro Nacional, o maior acionista da estatal. (Agência Brasil)

TCU aprova com ressalvas contas do governo Lula de 2024

O Tribunal de Contas da União (TCU) aprovou por unanimidade, com ressalvas, as contas do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva referentes ao ano de 2024.

O relatório prévio apresentado pelo ministro Jhonatan de Jesus alertou sobre problemas relacionados a renúncias de receitas; e recomendou que sejam apresentadas, de forma mais detalhada, informações sobre emendas parlamentares.

Foi também recomendado o aprimoramento das projeções do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

“A minuta desse parecer que

submeto a esse plenário é no sentido de que as contas referentes ao exercício de 2024 do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, estão em condição de serem aprovadas com ressalva pelo Congresso Nacional”, disse o relator.

O parecer apontou como irregularidade a “concessão ou ampliação de benefícios tributários que decorram renúncias de receitas sem atendimento às prescrições legais”.

Apontou também duas impropriedades. A primeira, de divergência de dados relativas ao montante recuperado de créditos. Jhonatan de Jesus citou a

apresentação, nas contas, de fontes de recursos com saldos negativos, o que, na avaliação dele, também representa improbidade.

No parecer, o relator recomendou que as projeções para futuros gastos com BPC sejam aprimorados; e que sejam prestadas informações mais detalhadas tanto sobre emendas parlamentares, como sobre investimentos determinados pelo Regime Fiscal Sustentável.

Jhonatan de Jesus disse ter “grande preocupação” com o estoque de restos a pagar. “O valor escrito em 2024 para 2025 atingiu R\$ 311 bilhões. É o maior

número em 10 anos, dos quais 68% são nas modalidades não processadas, com a alta real de 3,8%, em relação a 2024”, disse.

Outra preocupação manifestada pelo relator foram os gastos previdenciários. “Em 2024, a despesa primária com benefícios previdenciários totalizou R\$ 938 bilhões, o que representa 42,6% do total da despesa primária da União”, disse.

O déficit do regime totalizou R\$ 419 bilhões, o que, segundo ele, representa uma redução de 6,5% em relação ao registrado em 2023.

De forma desagregada, o déficit distribuiu-se na seguinte

maneira:

R\$ 303 bilhões no regime geral da Previdência Social;

R\$ 56 bilhões no regime próprio da Previdência Social dos Servidores civis da União;

R\$ 51 bilhões no sistema de proteção social dos militares das Forças Armadas;

R\$ 8 bilhões relacionadas ao fundo constitucional do Distrito Federal e a Previdência dos Servidores vinculadas ao exterritório.

O TCU faz anualmente análise técnico-jurídica das contas do presidente da República e verifica se foram respeitadas, nos gastos públi-

cos, as principais regras fiscais e orçamentárias, como, por exemplo, o alcance das metas fiscais, os níveis de endividamento, a aplicação mínima de recursos na saúde e na educação, as renúncias de receitas, entre outros.

Essa análise resulta na emissão de dois documentos: o relatório e o parecer prévio. No parecer prévio, o TCU emite opinião sobre os Balanços Gerais da União (BGU) e sobre a execução orçamentária, indicando a aprovação, aprovação com ressalvas ou rejeição das contas. (Agência Brasil)

Moraes defende responsabilização de big techs por postagem de usuário

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu na quarta-feira (11) a responsabilização das plataformas que operam as redes sociais pelas postagens ilegais feitas por usuários.

A declaração do ministro foi feita durante o julgamento no qual a Corte decide sobre a constitucionalidade do Artigo 19 do

Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

De acordo com o dispositivo, “com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura”, as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem pro-

vidências para retirar o conteúdo.

Em um aparte ao voto de Cristiano Zanin, que também se manifestou a favor da responsabilização, Moraes disse que as plataformas se recusam a cumprir decisões judiciais que determinam a retirada de postagens ilegais e de perfis de pessoas investigadas por crimes.

“Uma notícia caluniosa que in-

gressa na internet, não importa quantas condenações você obtenha e peça para retirar, as big techs não retiram. Você notifica, mandando a cópia da decisão judicial, eles se recusam a retirar. Têm que ser responsabilizados por isso”, afirmou.

Até o momento, o placar do julgamento é 5 a 1 pela responsabilização das redes. No final do julgamento, os ministros devem apro-

var o texto final para definir as regras para aplicação da decisão.

A sessão está no intervalo e será retomada ainda hoje para tomada dos votos dos demais ministros.

Moraes é alvo de críticas de aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro e de membros do governo dos Estados Unidos por causa de decisões que determinaram o bloqueio de perfis de bolsonaristas em redes sociais.

No início deste mês, o Departamento de Justiça norte-americano enviou um ofício ao governo brasileiro para criticar a atuação do ministro por determinar a exclusão de perfis de redes sociais envolvendo brasileiros que estão naquele país e são investigados pela publicação de desinformação e ataques contra as instituições brasileiras. (Agência Brasil)

Ministério da Saúde quer CPF como número-chave de acesso ao SUS

Lula vai ao Canadá para participar da Cúpula do G7

O presidente Luiz Inácio da Silva viajará ao Canadá, na próxima semana, para participar da Cúpula do G7, grupo formado pelas sete maiores economias do planeta. Em telefonema na quarta-feira (11), o primeiro-ministro canadense, Mark Carney, formalizou o convite ao brasileiro para o evento que ocorrerá na cidade de Kananaskis, no dia 17 de junho.

Lula agradeceu e aceitou o convite, assinalando a contribuição positiva que o Brasil pode oferecer aos temas que serão debatidos no evento, entre eles segurança energética, minerais críticos, financiamento, inovação e tecnologia e inteligência artificial”, informou a assessora da Presidência, em comunicado.

O Brasil participará da sessão ampliada da cúpula, com outros países convidados, que são África do Sul, Austrália, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Índia e México. Já a cúpula principal terá os países-membros – Estados Unidos, Itália, França, Reino Unido, Ja-

pão, Canadá e Alemanha.

Os presidentes brasileiro e canadense também manterão encontro bilateral à margem da Cúpula do G7.

De sua parte, Lula convidou Carney para participar da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que ocorrerá em Belém (PA) em novembro, “recordando a experiência do chefe de governo canadense na área de financiamento climático”. De acordo com a nota, o primeiro-ministro elogiou a liderança brasileira e confirmou presença no evento na capital paraense.

“Ambos trataram, também, do potencial de fortalecimento das relações bilaterais, destacando a convergência entre Brasil e Canadá na defesa da democracia, do multilateralismo e do livre comércio”, completou o comunicado da Presidência.

Neste mandato, Lula foi convidado e participou de todas as cúpulas do G7 - no Japão em 2023 e na Itália em 2024. (Agência Brasil)

Maioria do STF vota a favor da responsabilização das redes sociais

A maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) votou na quarta-feira (11) a favor da responsabilização das plataformas que operam as redes sociais pelas postagens ilegais feitas por seus usuários.

Até o momento, o placar da votação é de 6 votos a 1 para que as plataformas sejam responsabilizadas civilmente na Justiça pelos conteúdos ilícitos, como postagens antidemocráticas e contra o sistema eleitoral, discursos de ódio (racismo e homofobia), incitação de crimes contra autoridades e transmissão lives que induzem ao suicídio e à automutilação de crianças e adolescentes.

Após a formação da maioria, o julgamento foi suspenso e será retomado nesta quinta-feira (12), quando os demais ministros votarão a tese jurídica que vai definir as regras para aplicação da decisão.

A Corte julga a constitucionalidade do Artigo 19 do Marco Civil da Internet (Lei 12.965/2014), norma que estabeleceu os direitos e deveres para o uso da internet no Brasil.

De acordo com o dispositivo, “com o intuito de assegurar a liberdade de expressão e impedir a censura”, as plataformas só podem ser responsabilizadas pelas postagens de seus usuários se, após ordem judicial, não tomarem providências para retirar o conteúdo.

Votos

Na sessão de quarta-feira, o ministro Gilmar Mendes considerou que o Artigo 19 é “ultrapassado” e que a regulamentação das redes sociais não representa uma ameaça à liberdade de expressão.

Para o ministro, o “modelo de irresponsabilidade das plataformas” não pode ser mantido.

“A retórica corporativa tem instrumentalizado a liberdade de expressão para preservar modelos de negócio, mantendo o status quo, no qual decisões com impactos profundos sobre a democracia são tomadas de forma opaca e sem prestação de contas”, afirmou.

Cristiano Zanin votou pela inconstitucionalidade do artigo

e afirmou que o dispositivo não é adequado para proteger os direitos fundamentais e impõe aos usuários o ônus de acionar o Judiciário em caso de postagens ofensivas e ilegais.

“Essa liberdade de expressão pode estar sendo mal utilizada para atacar o Estado de Direito, a incolumidade física das pessoas, inclusive crianças e adolescentes”, afirmou Zanin.

Nas sessões anteriores, os ministros Luiz Fux e Dias Toffoli votaram para permitir a exclusão de postagens ilegais por meio de notificações extrajudiciais, ou seja, pelos próprios atingidos, sem decisão judicial prévia.

Luís Roberto Barroso diz que a ordem judicial é necessária para a remoção somente de postagens de crimes contra a honra (calúnia, difamação e injúria). Nos demais casos, a notificação extrajudicial é suficiente para a remoção de conteúdo, mas cabe às redes o dever de cuidado para avaliar se as mensagens estão em desacordo com as políticas de publicação.

O único voto divergente foi proferido pelo ministro André Mendonça, que votou a favor pela manutenção das atuais regras que impedem a responsabilização direta das redes.

Casos julgados

O STF julga dois casos concretos que envolvem o Marco Civil da Internet e que chegaram à Corte por meio de recursos.

Na ação relatada pelo ministro Dias Toffoli, o tribunal julga a validade da regra que exige ordem judicial prévia para responsabilização dos provedores por atos ilícitos. O caso trata de um recurso do Facebook para derubar decisão judicial que condenou a plataforma por danos morais pela criação de perfil falso de um usuário.

No processo relatado pelo ministro Luiz Fux, o STF discute se uma empresa que hospeda um site na internet deve fiscalizar conteúdos ofensivos e retirá-los do ar sem intervenção judicial. O recurso foi protocolado pelo Google. (Agência Brasil)

O Ministério da Saúde deve apresentar em julho um projeto para transformar o CPF em uma espécie de número-chave ou número-único no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A informação foi divulgada na quarta-feira (11) pelo chefe da pasta, Alexandre Padilha, durante audiência na Câmara dos Deputados.

“Quero aqui firmar um compromisso com toda essa comissão: nós vamos transformar o CPF no número-chave do Sistema Único de Saúde. Isso não é uma coisa que a gente faz da noite para o dia, mas, em julho, vamos apresentar o plano”, disse o

ministro, se dirigindo aos parlamentares após a primeira rodada de perguntas.

Padilha lembrou que, na primeira vez que esteve à frente da pasta, entre 2011 e 2014, algumas pessoas chegavam a ter cinco ou seis cartões nacionais de acesso ao SUS, cada um com numerações distintas. “Na época, o DataSUS conseguiu fazer uma coisa muito importante: a higienização do banco, que é vincular cinco ou seis cartões a um CPF.”

“A pessoa pode até ter cinco ou seis cartões nacionais do SUS, mas estão vinculados àquele CPF”, explicou.

Governador destaca salto na educação do PR ao receber prêmio Político Humanizador

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou na quarta-feira (11) do 6º Congresso Internacional Novo Tempo da Educação, que reúne, em Curitiba, lideranças da área de diversos estados brasileiros, e destacou o salto da educação do Paraná, que passou do sétimo para o primeiro lugar nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Ratinho Junior recebeu do Instituto Casagrande, que promove o evento, o prêmio Político Humanizador, por seu trabalho na transformação da educação do Paraná.

O governador destacou as estratégias adotadas em sua gestão para promover melhorias na educação paranaense, com um trabalho que envolve não apenas a rede estadual, mas também os municípios, que são responsáveis pela educação básica. “Quando assumi a gestão, em 2019, fomos nos debruçar nas experiências que tinham dado certo em outros lugares para tra-

zer ao Paraná e fazer com que a nossa educação desse um salto de qualidade”, afirmou.

“Nesse sentido, focamos tanto na parte pedagógica, para qualificar nossos professores e diretores, quanto na parte física das escolas. Estamos acabando com as salas de madeira no Estado, que ainda existiam quando assumi o governo, e até o final do ano, todas as 25 mil salas de aula terão aparelhos de ar condicionado instalados”, ressaltou o governador.

Iniciativas implantadas na rede estadual de ensino paranaense fizeram com que o Estado se tornasse referência. Entre elas estão programas como o Educa Juntos, em que o Governo do Estado atua junto com os 399 municípios para promover a alfabetização na idade certa, o Mais Merenda, que oferece três refeições por turno aos estudantes, e o Ganhando o Mundo, que leva alunos da escola pública para um intercâmbio internacional.

MEC apoiará 393 cursinhos populares em 2025

sinhos por apoio federal.

“Vamos apoiar 393 cursinhos populares a partir de hoje. Serão R\$ 163,2 mil para cada turma formada de 40 alunos. Esse é um reconhecimento à luta de mais de 20, 30 anos dos cursinhos para qualificar a nossa juventude para um futuro melhor.”

Lançada em março deste ano, a Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) tem o objetivo de ampliar o acesso ao ensino superior, em especial, por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), de estudantes de escolas públicas com renda familiar por pessoa de até um salário-mínimo (R\$ 1.518, em 2025), indígenas, pessoas com deficiência,

negros ou quilombolas.

São priorizados na seleção do MEC os/ cursinhos populares gratuitos que não recebem apoio financeiro direto ou indireto de órgãos públicos ou de entidades privadas.

De acordo com o primeiro edital de chamada pública da Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP), o MEC apoia cada cursinho contemplado com até R\$ 163,2 mil.

O valor abrange: auxílio de R\$ 200 mensais a cada um dos estudantes da unidade que ingressarem nas turmas dos cursinhos selecionados para a permanência nos estudos, pelo período de seis meses. O auxílio

Aquilo que era o principal obstáculo pra gente adotar o CPF como número-chave do Sistema Único de Saúde? A gente avançou muito em relação a isso. Vamos fazer esse plano”, completou.

Ainda segundo Padilha, no caso de algumas populações, como pessoas em situação de rua, indígenas e imigrantes, a pasta pode enfrentar “dificuldades”. “Mas isso é uma exceção dentro dos mais de 200 milhões [de usuários do SUS]”, disse. “A gente consegue sim montar um plano. Nossa ideia é apresentar isso no mês de julho”, concluiu o ministro. (Agência Brasil)

mos conquistar mais de 50% das vagas na Universidade Federal do Paraná, os estudantes da rede estadual também estão se inserindo nas universidades estaduais, além de ganharem o mundo”, disse.

Além dos líderes que participam pessoalmente do evento em Curitiba, o Congresso Internacional Novo Tempo da Educação também é transmitido online a educadores de outros países. A iniciativa do Instituto Casagrande, em parceria com a Associação Professora Amélia Casagrande, iniciou na pandemia, reunindo mais de 160 mil pessoas discutindo temas relacionados à educação.

Nesta sexta edição, o tema central é a Educação Integral, com ênfase no desenvolvimento socioemocional e na formação cidadã. O evento segue até a sexta-feira (13), reunindo personalidades da área, como o ex-senador e ex-ministro da Educação Cristovam Buarque, para palestras e formações. (AENPR)

permanência deve ser concedido para, no mínimo, a 20 e, no máximo, a 40 estudantes;

auxílio financeiro para a contratação de coordenadores e professores, pelo período de sete meses;

apoio de R\$ 6 mil para atividades técnicas e administrativas; formação de gestores e professores e a disponibilização de materiais pedagógicos gratuitos aos docentes e aos alunos voltados à preparação para o Enem e outros vestibulares.

Inicialmente, o governo federal previa o investimento total na Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP) de R\$ 74,5 milhões. (Agência Brasil)

Câmara aprova novas regras para regularização de imóveis rurais

Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira (11), o projeto de lei que altera as regras para a regularização de imóveis rurais localizados em terras públicas, nas faixas de fronteira e vendidos ou cedidos pelo Poder Público. Para entrar em vigor, a proposta ainda precisa ser aprovada no Senado.

Proposto pelo deputado Tião Medeiros (PP-PR) no ano passado, o PL 4.497/2024 foi aprovado por 257 votos favoráveis e 88 contrários na forma de um substitutivo apresentado pela relatora, deputada Caroline de Toni (PL-SC).

“O disposto nesta lei aplica-se à ratificação dos registros imobiliários referentes a imóveis rurais com origem em títulos de alienação ou de concessão de terras devolutas expedidos pelos estados em faixa de fronteira, incluindo os seus desmembramentos e remembramentos, devidamente inscritos no Registro de Imóveis até a data de 23 de outubro de 2015”, especifica a proposta aprovada.

O projeto determina a imediata regularização dos registros imobiliários de imóveis rurais de até 15 módulos fiscais com base em uma declaração escrita e assinada pelo requerente caso este não receba do órgão ou entidade responsável pela base de dados oficiais as certidões oficiais no prazo de até 15 dias.

A área de um módulo fiscal varia conforme o município onde a propriedade está localizada, podendo variar entre 5 hectares e 110 hectares, sendo que 1 hectare corresponde, aproximadamente, às medidas de um campo de futebol oficial.

Se o Senado ratificar a proposta, o prazo para os interessados pedirem a regularização de imóveis com mais de 15 módulos fiscais, que terminaria este ano, será estendido até 2030. O objetivo da prorrogação do prazo é permitir que todos os proprietários consigam cumprir todas as exigências legais, evitando prejuízos econômicos e processos judiciais.

O projeto também autoriza a regularização fundiária de imóveis com mais de 15 módulos fiscais, considerados grandes propriedades, em áreas de fronteira, mesmo com processos administrativos em andamento de demarcação de terra indígena com sobreposição de áreas, inclusive de terra indígena tradicionalmente ocupada.

“É vedado ao oficial do Registro de Imóveis recusar o registro ou a ratificação de registro imobiliário com base em pretensões fundiárias ainda não formalmente finalizadas, tais como processos administrativos de demarcação de terra indígena ainda não homologados por decreto presidencial e a propostas de criação

de unidades de conservação ou áreas de proteção ainda não instituídas por ato normativo próprio”, define o projeto.

De acordo com a relatora da proposta, Caroline de Toni, a mudança das atuais regras não significa um relaxamento das normas de controle, mas sim maior segurança jurídica no campo.

Para a parlamentar, hoje, muitas famílias não têm acesso ao crédito rural e temem perder seus direitos.

“Estamos falando de 11 milhões de brasileiros em 11 estados, 16% do território nacional, 588 municípios. Estamos falando de uma necessária segurança jurídica que a gente precisa dar”, explica Caroline de Toni.

Os deputados que votaram contra a proposta sustentam que o resultado poderá ser a regularização de terras griladas e a destruição de áreas florestais.

“Estamos falando em um ataque às comunidades tradicionais. Há uma tentativa de facilitar o registro imobiliário de terras habitadas por povos indígenas e quilombolas”, afirmou o deputado Helder Salomão (PT-ES).

Em nota, o Ministério dos Povos Indígenas manifestou preocupação com a aprovação do projeto de lei. Para a pasta, o parecer aprovado pelo plenário da Câmara

ra, de autoria da deputada Caroline de Toni, “distorce a proposta original” de Tião Medeiros.

“O texto aprovado apresenta graves ameaças aos direitos territoriais de povos indígenas. Isso porque permite a validação de registros sobrepostos a terras indígenas, mesmo quando já houver estudos, portarias declaratórias ou outros atos oficiais reconhecendo a tradicionalidade da ocupação indígena”, alerta o ministério.

Ainda segundo a pasta, a proposta viola o Artigo nº 231 da Constituição Federal, que reconhece os direitos originários dos povos indígenas sobre as terras que tradicionalmente ocupavam, e a Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), da qual o Brasil é signatário.

“Ao privilegiar interesses privados em detrimento do interesse público, do meio ambiente e dos direitos humanos, o projeto de lei promove a institucionalização da grilagem, a negação do direito originário à terra e a destruição de territórios de relevância histórica, cultural e ambiental”, afirma a pasta.

O Ministério dos Povos Indígenas afirma ainda que “as ações do Congresso Nacional vêm fragilizando legislações ambientais e retrocedendo em relação aos direitos dos povos indígenas”. (Agência Brasil)

Regional Cup de Kart Brasil tem novos finalistas na Mini, OK Júnior e OK

Lorenzo Kuhn, Victor Loose e JP Sarkis ficam com as vagas da Mini; Murilo Mazzoti, Lucas Kuhn e Antonio Claro são finalistas na OK Júnior e Enzo Prando e Marcelo Tortato estarão na final da OK em agosto no Maranhão

Uma das pistas preferidas dos pilotos brasileiros, o Kartódromo Internacional Beto Carrero, em Penha (SC), foi o palco no sábado (7) de mais uma etapa classificatória para a 2ª edição da Regional Cup de Kart Brasil, competição organizada pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) e com apoio da Federação Internacional de Automobilismo (FIA).

As disputas aconteceram dentro da 3ª etapa da Copa Beto Carrero, valendo vagas para as categorias Mini, OK Júnior FIA e OK FIA.

Na Mini, Lorenzo Kuhn venceu as duas baterias e foi o campeão. Victor Loose, segundo colocado, e João Pedro Sarkis, terceiro, também garantiram suas vagas na final, que acontecerá em agosto no Kartódromo Internacional de Imperatriz, em Imperatriz, no Maranhão.

“Foi muito legal. Eu estava nervoso, mas minha mãe me acalmou. E, no final, deu tudo certo e consegui terminar em primeiro. Nunca corri em Imperatriz, mas deve ser legal. Vou treinar bastante no simulador para chegar lá e

brigar pela vitória”, comemorou Lorenzo Kuhn.

Na OK Júnior, Murilo Mazzoti fez a pole, venceu a corrida 1 e, com o terceiro lugar na corrida 2, faturou a etapa e a vaga na final da Regional Cup. Lucas Kuhn terminou em segundo e Antonio Claro em terceiro. Os dois também estarão na decisão no Maranhão.

“É algo sensacional. Se eu conseguir ganhar em Imperatriz vou poder correr no Mundial, o que será algo incrível. Mas já é um orgulho ter vencido essa competição e garantir essa vaga”, disse Mazzoti, ressaltando a premiação da CBA para os campeões na Regional Cup.

Já a categoria OK acabou não sendo realizada e, por regulamento, garantiram suas vagas na final da Regional os pilotos Enzo Prando, vencedor da Seletiva OK N no ano passado, e Marcelo Tortato. Já o piloto Vinícius Ferro, que estava inscrito na prova, renunciou a sua participação na Regional por motivos pessoais e, desta forma, uma nova vaga será aberta na próxima classificatória.

“É uma oportunidade muito bacana disputar essa final. Eu que



Categorias OK também selecionarão 3 finalistas em cada

já estou há tanto tempo no kart, poucas vezes vi iniciativas como esta de levar um piloto para competir lá fora, num Mundial, com equipamento equiparado com todo mundo”, comentou Prando. “Tive a oportunidade de participar da Regional Cup no ano passado e fui campeão na OK N, então, ver outros pilotos que já competiram voltando, comprova que o formato foi muito bacana e espero disputar lá em Imperatriz e ter a chance de voltar ao Mundial”, finalizou.

Tortato também elogiou o projeto da Regional Cup. “É muito legal essa iniciativa da CBA. No ano passado, eu já me classifiquei para a final. Cheguei em quarto e não consegui ganhar, mas este ano vamos tentar de novo”, disse.

Os selecionados no Beto Carrero se juntam aos já classificados nas etapas anteriores: Matias e Murilo Dominguez e Pietro Belizário (Mini); Bernardo Gentil, Gabriel Koenigkan, Gustavo Galvão, Heitor Farias, Lucas Okada,

Marcos Borenstein e Nicolas Loretti (OK FIA); Daniel Rebouças, Edward Kirst, Enzo Macedo, Francisco Rocha, Luiz Queiroz, Miguel Spohr e Raphael Gebara (OK Júnior).

Na Mini, a próxima seletiva acontecerá sábado que vem no kartódromo de Interlagos, em São Paulo (SP), com mais três vagas (a final no Maranhão terá 12 kartistas). Para as categorias OK (com 16 finalistas em cada), os pilotos tentarão novas vagas dentro do Sul-Brasileiro de Kart, no Circuito Internacional Techspeed, em Nova Santa Rita (RS), entre os dias 19 e 21. Serão quatro vagas da OK e três na OK Júnior.

Além de integrar a Academia CBA de Pilotos, os campeões das três categorias no Maranhão receberão uma das maiores premiações do kartismo nacional.

Na Mini, o vencedor disputará o ROK SuperFinal 2025, em outubro, na Itália, com inscrição e equipamentos pagos pela entidade máxima do automobilismo brasileiro.

Nas categorias OK, os campeões serão premiados para re-

presentar o Brasil no Mundial de Kart da FIA, em suas respectivas categorias, em setembro, na Suécia. Além disso, ainda haverá mais um prêmio para o vencedor da Seletiva OK N, que ganhará os mesmos benefícios para a disputa da Copa do Mundo de Kart OK N, em setembro, na Itália.

Os campeonatos de kart organizados pela Confederação Brasileira de Automobilismo (Brasileiro e Copa Brasil) contam com o patrocínio do Banco BRB, o “Patrocinador Máster do Automobilismo Brasileiro”.

Os resultados da etapa classificatória da Regional Cup Brasil no Beto Carrero (Top-5):

Mini

1. #21 Lorenzo Kuhn 48 pontos; 2. #515 Victor Loose 34; 3. #277 João Pedro Sarkis 344. #111 Manoel Matins 26; 5. #1 Bernardo Gubert 26.

OK Júnior

1. #102 Murilo Mazzoti 45 pontos; 2. #18 Lucas Kuhn 44; 3. #13 Antonio Claro 24; 4. #408 Francisco Rocha 18. Mais informações, acesse: www.cba.org.br.

Copa São Paulo Light de Kart: Miguel Silva irá correr em duas categorias neste sábado

Na OKN Junior piloto quer assumir liderança e na F4 Júnior quer começar preparação para a Copa do Brasil

Piloto com o maior número de vitórias e pole positions na categoria F4 Júnior no ano passado, Miguel Silva (RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel) irá retornar à modalidade onde se consagrou campeão da Copa São Paulo Light de Kart e da V11 Aldeia Cup em 2024. Ele participará neste sábado (14) da quinta etapa da Copa São Paulo Light 2025 como preparação para a Copa do Brasil, que será disputada entre 23 de julho e 2 de agosto, em Aracaju (SE). E na mesma programação, o piloto paulista irá tentar assumir a liderança da categoria OKN Junior, no Kartódromo de Interlagos (SP/SP), onde vem atuando normalmente.

“Como nesta temporada eu me foquei apenas nas categorias que utilizam motores de 2 tempos, não fiz nenhuma prova de F4. Então, preciso medir força com os concorrentes deste ano, pra ver o nível de nosso equipamento, para iniciar a preparação para a Copa do Brasil”, explicou Miguel, que no ano passado foi quarto colocado neste certame nacional.

Na categoria internacional OKN Junior, Miguel Silva encontra-se no terceiro posto na tabela de pontuação da Copa São Paulo Light, apenas dois pontos de diferença para Nicolas Guth e Samuel Santiago, que empatados somam 26 pontos. “Minha priori-

dade para este ano é esta categoria, que está super disputada e equilibrada”, contou o representante da RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel apontando que em quatro etapas foram quatro pole positions e vencedores diferentes. “Eu já garanti uma pole e uma segunda colocação como melhores resultados. Então, acho que a vitória que poderá me levar para a liderança está próxima!”, entusiasma-se Miguel Silva.

Primeira rodada tripla do ano A quinta etapa da Copa São Paulo Light abre o terceiro turno do campeonato, composto também pela 10ª e última etapa, em que a pontuação é maior que os

demais, além de ser disputado em regime de rodada tripla, com apenas uma tomada de tempos. As duas primeiras provas terão o mesmo número de voltas que será menor que o número de voltas da 3ª prova. A 1ª prova será classificatória (grid) para a 2ª prova, sendo que os cinco primeiros do grid da 2ª prova terão suas posições invertidas com o 1º colocado largando em 5º e o 5º colocado em 1º e assim por diante. O grid da 3ª prova será o resultado da 2ª prova, sem alteração de grid.

Com a semana intensa de treinamentos para as três corridas das duas categorias, a equipe Dai Motorsport está focada em alcan-



Atual campeão, Miguel Silva vai correr também na F4 Junior

çar o pódio tanto na OKN Junior, quanto da F4 Junior. “Estamos sempre andando no pelotão da frente e desta vez não será diferente. Estamos bem preparados e focados para ir atrás de grandes resultados”, estima o chefe de equipe Odair ‘Dai’ Brito.

Confira a pontuação oficial da OKN Júnior após o final do 1º tur-

no da Copa São Paulo Light de Kart: 1) Nicolas Guth e Samuel Santiago, 26; 3) Miguel Silva, 24; 4) Bernardo Tambasco, 22; 5) Eli Steinbruch, 19; 6) Alejo Caracoché, 18; 7) Rafael Busato, 15; 8) Theo Salomão e Francisco Rocha, 12; 10) Guilherme Busato, 11. Miguel Silva tem o apoio de RodOil/Shield Oil/SOS Bike Móvel.

Susany e Celinho são bicampeões do Brasileiro de Corrida em Trilha e Montanha

O campeonato reuniu atletas no desafiador percurso com corrida, montanha e elevações rochosas, numa paisagem deslumbrante, na Unidade de Conservação Ambiental de Itatiaia, Rio de Janeiro; a competição foi organizada em parceria pela CBA e a Evolution



Celinho, bicampeão brasileiro: pódio do Long Trail masculino

Os atletas Susany Perardt e Celio Augusto da Rosa, Celinho, foram bicampeões da categoria Long Trail (100 Km) no 2º Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Trilha e Montanha, realizado sexta-feira e sábado (6 e 7/6), no Parque Nacional de Itatiaia, no Rio de Janeiro. Ambos já haviam sido os vencedores da primeira edição, no Alto Caparaú (MG) em 2024.

O Parque Nacional de Itatiaia é uma importante Unidade de Conservação Ambiental do Brasil, localizado na Serra da Mantiqueira - tem altitudes entre 600 e 2.791 metros e o rele-

vo é formado por montanhas e elevações rochosas.

Susany concluiu o percurso dos 100 km em 14:57:23, seguida por Denise Maia (16:14:21) e Patrícia Honda (16:53:17). Susany (Associação Abada Capoeira do Estado de Santa Catarina-SC), nasceu em Angelina, Santa Catarina, vive na capital do Estado, Florianópolis, tem 36 anos. No cotidiano, divide o seu tempo entre o trabalho e os treinos em trilhas e montanhas das cidades de Palhoça e Florianópolis.

Susany, que conquistou a medalha de bronze (3ª geral fe-

minina) no Campeonato Sul-Americano de Trilha e Montanha 2024, realizado na Argentina, já havia competido em Itatiaia - foi vice-campeã do Evolution, também no ano passado.

Celinho (Clã Delfos-MG) terminou a prova em 12:15:08 e compartilhou o pódio com Diego Tales da Silva (12:59:42) e Rodrigo Machado Oliveira (13:08:35). Integrante da seleção brasileira em vários Mundiais, também foi o campeão do Long Trail na primeira edição do Brasileiro, em 2024.

Celinho obteve o melhor resultado da seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano de Trilha e Montanha, realizado na Villa de Merlo, em San Luis, Argentina, em novembro de 2024. Ficou com a medalha de ouro no Long Trail (60 k, com 5:58:00).

Apróva a inclusão no calendário do atletismo do Campeonato Brasileiro de Corrida em Trilha e Montanha. “Para que desperte o interesse dos mais jovens, que mais marcas apoiem os atletas e possamos ter mais destaque no cenário internacional”, destacou o atleta de 46 anos, de São Bento de Sapucaí, São Paulo.

Os campeões do Short Trail (46 km) foram Franciele Kiekow

(5:07:28) e John Luna Lima (3:51:47).

Os primeiros campeões do 2º Brasileiro Loterias Caixa de Corrida em Trilha e Montanha foram os atletas Bruno Bullé Costa Esteves e Steffany Reus Borges, no percurso Uphill (5 km), na sexta-feira (6/6). O jovem Bruno Steves (Clã Delfos-MG), de 22 anos, completou a prova em 40:02 e Steffany (ANR-Ijuí-Atletismo-RS), de 36 anos, venceu com 49:15.

Bruno Esteves também foi o campeão do Classic (12 Km) com 55:35. Entre as mulheres Gabriela de Freitas Tardivo, atleta brasileira que disputa provas do programa olímpico do atletismo do meio fundo e fundo, conquistou a medalha de ouro (1:04:47).

Na categoria Junior 7 Km (de 16 anos até 19 anos) o campeão foi Gustavo Valverde Lopes da Silva, com 30:46.

O 2º Campeonato Brasileiro Loterias Caixa de Corrida de Trilha e Montanha é uma realização da Confederação Brasileira de Atletismo, com organização e apoio da Evolution Itatiaia National Park e da Federação Estadual Rio de Atletismo (FERAT). As Loterias Caixa são a patrocinadora máster do atletismo brasileiro.

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, GARANTINDO A SEGURANÇA JURÍDICA.

AFINAL, O JORNAL É LEGAL.